



NOVEMBRO
QUARTA

DIA DE

PARALISAÇÃO

UFRGS | UFCSPA | IF/RS

O Auditório da Faculdade de Farmácia da UFRGS sediará uma programação pensada pela Assufrgs, que convida sindicatos e organizações estudantis (ANDES, SINDSEPE, APG UFRGS, APTAFURG) para analisar processos como a implantação da EBSEH (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares) que altera e precariza o regime de trabalho no serviço público.

Debata ainda, a substituição de servidores públicos concursados por funcionários contratados por Fundações, fato que vem ocorrendo nas áreas de administração das Universidades, onde já se ouve vozes, como a do presidente da CAPES, defendendo contratação de Professores através de Organizações Sociais (OSs).

Essas mudanças também interferem na previdência, que sofreu uma reforma prejudicial aos trabalhadores em 2003 e que já altera para pior as regras e condições da aposentadoria para quem ingressa no serviço público na última década. Por isso se faz necessário ter um panorama da aposentadoria do Servidor Público Federal que permita visualizar as modalidades de aposentadoria, ter um histórico das alterações legislativas e uma apresentação da FUNPRESP (Fundação de Previdência complementar do Servidor Público Federal).

Estes temas serão apresentados na parte da tarde por Guilherme Monteiro e Thiago Schneider, advogados do Escritório Rogério Viola Coelho.

LOCAL: FACULDADE DE FARMÁCIA

Às 9h, debate
**EM DEFESA DA
EDUCAÇÃO E SAÚDE
PÚBLICA.**

Com Jerônimo Menezes,
Celia Chaves,
Carlos Alberto,
Guilherme Rolim,
Claudio Augustin e Celso
Carvalho.



Às 14h, debate
**TIPOS DE
APOSENTADORIA
E FUNPRESP.**

Com Guilherme
Monteiro e
Thiago Schneider
- Assessores
Jurídicos da
Assufrgs.



RESERVE NA SUA AGENDA O DIA **05** DE NOVEMBRO (QUARTA-FEIRA) PARA PARTICIPAR DE DEBATES QUE ENVOLVEM A SAÚDE, A EDUCAÇÃO PÚBLICA E A PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO. A PROGRAMAÇÃO OCORRE NO AUDITÓRIO DA FACULDADE DE FARMÁCIA DA UFRGS.

VENHA LUTAR POR **SAÚDE, EDUCAÇÃO E APOSENTADORIA** DE QUALIDADE!

Veja nesta edição

CONCURSO PÚBLICO PARA VIGILANTE JÁ

Pg. 2

APROVADA 30H NO IFSP

Pg. 3

TURMAS PARA COLÔNIA DE FÉRIAS/GAROPABA

Pg. 3

ASSUFRGS APRESENTA OFICINAS NO SALÃO EDUFRGS

Pg. 4

CONCURSO PÚBLICO PARA VIGILANTE JÁ!

Sob esta bandeira se reuniram mais de 280 vigilantes de todo Brasil em Seminário Nacional realizado no Rio Grande do Norte. Assufrgs esteve representada.

Os vigilantes Rogério Fonseca, Everton Alves, Ênio, Ubirajara, Omir Canabarro e Mozarte Simões, foram representando o GT Segurança da Assufrgs no seminário.

Foi votado um plano de lutas dos vigilantes para ser entregue para a Fasubra. A bandeira principal é o concurso público para vigilante e que todos os GTs Segurança deverão marcar reunião com seus pró-reitores e fazerem a entrega dos documentos que provam que o cargo de vigilante não



está extinto para que o fórum dos pró-reitores da ANDIFES analisem os documentos.

A reitora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte Maria Lúcia solicitou, a pedido dos vigilantes, que fosse incluída na reunião da ANDIFES de novembro a necessidade de abertura de concursos públicos. Em novembro ainda haverá reunião do MEC com os vigilantes sobre o tema. "Pautar esse tema na ANDIFES é importante porque o MEC argumenta que esse pedido tem que partir dos reitores", explica Mozarte Simões.

Plebiscito dia 20 de novembro

PROPORCIONALIDADE NA ASSUFRGS SIM OU NÃO?

Essa é a pergunta que os técnico-administrativos filiados à ASSUFRGS serão chamados a responder no dia 20 de novembro próximo. A consulta é sobre o fim ou manutenção da proporcionalidade nas eleições para a coordenação da Assufrgs.

Na UFRGS o processo será realizado pelo Portal do Servidor, Sistema de Votação Eletrônica gerenciado pelo CPD/UFRGS e Voto em

Separado na Sede e Subsede da ASSUFRGS do Campus do Vale.

Na UFCSPA e IFRS a votação ocorrerá em Mesas de Votação por listagem e Cédula Eleitoral. Dos dias 10 a 19 de novembro ocorrerão debates nos diversos campi da Universidade para discutir o tema. Maiores informações no site da Assufrgs. Em breve será publicado material específico sobre o plebiscito.



JURÍDICO ITINERANTE

RECEBA O JURÍDICO ITINERANTE NA SUA UNIDADE

Faça como o Instituto de Química, a Veterinária e a Arquitetura, e agende na sua Unidade uma visita do Jurídico Itinerante. A Editora e Gráfica, Estação Agrônômica e ICBS serão as próximas.

O jurídico itinerante debate diversos temas importantes para os servidores, tais como: "Aposentadoria especial e contagem de tempo diferenciado no serviço público federal", "Os regimes de previdência vigentes para os técnico-administrativos das IFES", "Repensando a carreira – do PUCRCE ao PCCTAE- limites e perspectivas", "Desvio de Função", "Plano Nacional de Qualificação" entre outros que sejam solicitados.

Como solicitar a visita do Jurídico Itinerante?

Os técnico-administrativos podem solicitar reunião em suas Unidades através do seu representante no Conselho de Delegados ou diretamente através do e-mail juridico@assufrgs.org.br, indicando um dos temas acima apontados ou tema de seu interesse quanto a questões jurídicas e de relações de trabalho. A Coordenação entrará em contato para planejarmos a atividade, que pode ser específica por local de trabalho/Unidade ou por Campus.

Visite o Blog do Jurídico

Acompanhe as notícias da Coordenação Jurídica e Relações de Trabalho pelo blog

www.juridicoassufrgs.blogspot.com.br

ASSUFRGS COMEMORA ANIVERSÁRIO

Técnico-administrativos da UFRGS, UFCSPA e IFRS-POA confraternizaram, no sábado 27/09, os 63 anos de luta e história de nossa entidade.



COMBATE A HOMOFOBIA É TEMA DE SEMINÁRIO DA FASUBRA

No dia 21 de novembro em Brasília a FASUBRA promove I Seminário de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. O temário tem dois focos. O primeiro é o enfrentamento a homofobia pelos movimentos sociais, as conquistas e os próximos desafios. O segundo é a luta LGBT nos sindicatos e como isso produz demandas trabalhistas para todos. O Encontro produzirá um documento que será apresentado na próxima plenária e congresso da entidade.

APROVADA FLEXIBILIZAÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO PARA 30H NO IFSP

A flexibilização abrange "setores onde houver serviços-atividades que demandem atendimento ao público usuário ininterruptamente por no mínimo 12 horas, ou trabalho no turno noturno".

Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo assinou portaria que institui o Regulamento da Jornada de Trabalho dos Servidores Técnico-Administrativos do IFSP no dia 08 de outubro de 2014.

O documento autoriza "a jornada flexibilizada de trabalho dos servidores técnico-administrativos do IFSP de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais sem prejuízo da remuneração" especificando que será aplicado "nos setores onde houver serviços-atividades que demandem atendimento ao público usuário

ininterruptamente por no mínimo 12 horas, ou trabalho no turno noturno".

A medida se aproxima da reivindicação da Fasubra, garantindo 30h semanais sem redução de salário. A Portaria demonstra na prática que é possível planejar o trabalho cobrindo um tempo maior de atendimento ao público, inclusive contemplando o período noturno, estabelecendo ainda a flexibilização da carga horária. A medida tem o mérito de rebater o mito de que a flexibilização da jornada seria ilegal.

*foto reprodução google.com



Colônia de Férias/Garopaba

O Edital e Regimento, com datas e requisitos, para inscrições ao sorteio da Colônia de Férias de Garopaba (SC) estará disponível na página da Assufrgs a partir desta sexta-feira (31/outubro). Confira, abaixo, as turmas e períodos para o sorteio.

Turma	PERÍODO	FERIADO
01	16/12/2014 a 26/12/2014 quinta-feira)	Natal (25/12)
02	28/12/2014 a 07/01/2015 quinta-feira)	Ano Novo (01/01)
03	09/01/2015 a 19/01/2015	
04	21/01/2015 a 31/02/2015	
05	02/02/2015 a 12/02/2015	
06	14/02/2015 a 24/02/2015 - quarta-feira)	Carnaval (14 à 18/02)
07	26/02/2015 a 08/03/2015	
08	10/03/2015 a 20/03/2015	
09	22/03/2015 a 01/04/2015	

REUNIÃO MULHERES DA FASUBRA

Ocorreu em Brasília, nos dias 10 e 11, Reunião Nacional de Mulheres Trabalhadoras da Fasubra. A garantia de creches nos espaços de militância como plenárias nacionais, bem como cotas nas direções para mulheres fazem parte do plano de lutas das mulheres trabalhadores. Reunião discutiu como implementar plano de lutas nas bases, e organizar nossas companheiras para o próximo CONFASUBRA.

Foto: Fasubra



1994-2014: 20 ANOS DO ACIDENTE

Comissão de Homenagem aos 16 servidores da UFRGS vítimas fatais do acidente ocorrido em 1994 reúne-se dia 30 de outubro para preparar a programação.

A Comissão responsável por organizar as atividades relativas à homenagem às vítimas no acidente acontecido em 21 de novembro de 1994, quando no retorno do V Congresso do SINTEST/RS, terá reunião na próxima quinta-feira, 30 de outubro.

Está previsto na programação o Ato em Homenagem no Salão de Atos dia 21 às 18 horas, onde serão convidados familiares, amigos e colegas, ex-Coordenadores e Delegados Sindicais da ASSUFRGS, a Administração da UFRGS e convidados especiais.

Além disto, estará sendo lançado projeto para nomear vias internas da UFRGS com o nome das vítimas do acidente, em ambientes que tenham identidade com estes companheiros, com proposta que seja um projeto em parceria com a Administração da UFRGS, além de confeccionar banner com fotos das vítimas em atividades da ASSUFRGS e UFRGS. Integram a comissão o Rui Muniz, Carmen Almeida, Mauro dos Anjos e Antonieta Xavier (Totô).

REPOSICIONAMENTO DOS APOSENTADOS REUNIU SEIS UNIVERSIDADES

50 pessoas de seis universidades diferentes se reuniram em Porto Alegre (22 e 23/09) para reavivar a bandeira do reposicionamento dos aposentados. Existe um Projeto de Lei no Senado (PL 53), que regulamenta o tema, sua aprovação depende da pressão. No Encontro, foi aprovada a Carta de Porto Alegre que será encaminhada à Assembleia da ASSUFRGS. Saiba mais sobre o Seminário na página da Assufrgs www.assufrgs.org.br

ASSUFRGS REIVINDICA PLANO DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO A SAÚDE NA UFRGS

Devido a interdições de prédios e acidentes, Assufrgs quer discutir com administração central criação de um real plano de prevenção e promoção da saúde na UFRGS.

A UFRGS foi surpreendida por duas recentes interdições. Na mais recente delas, num prédio do campus centro, a interdição foi motivada por ter sido detectado, segundo o Ministério Público Federal, "risco a vida e a integridade física das pessoas que frequentam o prédio". No Campus do Vale, a interdição do Restaurante Universitário pela Superintendência Regional do Trabalho ocorreu após explosão de caldeiras ferir trabalhadores. Esses dois incidentes reforçam o pleito da Assufrgs por

providências.

Tendo como foco os riscos que atingem a saúde e a segurança dos trabalhadores envolvidos e a comunidade, a ASSUFRGS aprovou em junho de 2013 o Projeto Saúde e Segurança da ASSUFRGS, que pretende ser a base diagnóstica capaz de subsidiar a criação de um real plano de prevenção e promoção da saúde na UFRGS, a partir da conformidade dos ambientes e das condições de trabalho adequadas às funções desenvolvidas, bem como pela

adoção de medidas de prevenção, proteção aos acidentes de trabalho e ações emergenciais em caso de acidentes graves.

Os grandes beneficiários do Projeto da ASSUFRGS são todas as pessoas envolvidas nos processos acadêmicos (responsáveis, trabalhadores, estudantes, fornecedores, parceiros...). A proposta entende que todos os atores sociais que se relacionam com a UFRGS devam ser capacitados e estar em acordo com relação a aspectos referentes à saúde e segurança

no trabalho, e os ambientes de trabalho estejam livres de todo perigo pelo atendimento às legislações e impositivos sociais e jurídicos, em todos os níveis.

Por consequência, estamos solicitando para a Administração da UFRGS que constitua emergencialmente uma Comissão, formada por representantes da comunidade universitária, para tratar da Saúde e Segurança da Comunidade Universitária.

UNIVERSIDADE PARA TODOS E CARREIRA DOS TAES SÃO DEBATIDOS PELA ASSUFRGS NO SALÃO EDUFRGS

Coordenação da Assufrgs realizou apresentação de duas oficinas que discutiram a situação da Educação no Brasil e Carreira dos trabalhadores das Instituições de Ensino, nesta sexta-feira.

Universidade Cidadã para os Trabalhadores

Os Coordenadores Arthur Bloise, Bernadete Menezes, Mozarte Simões e o Coordenador do Conselho de Delegados Rui Muniz da ASSUFRGS apresentaram a oficina Universidade Cidadã para os Trabalhadores uma construção dos técnico administrativos em educação das IFES – projeto este vinculado à FASUBRA.

O Coordenador Arthur Bloise abriu a oficina resgatando a trajetória da construção do Projeto de Universidade Cidadã, que tiveram início nos enfrentamentos à ditadura militar, a qual, segundo ele, promoveram o atraso da universidade brasileira, departamentalizando-a. Arthur reivindica, também, que para manter a autonomia nas Instituições Federais de ensino superior, não podemos admitir "influência de governos ou interesses/empresas externos que tolham a pesquisa e



desenvolvimento das Universidades", finalizou o Coordenador.

A Coordenadora Bernadete Menezes enfatizou o caráter da educação, segundo a qual é antes de tudo um processo social e não "do indivíduo ou capacidade do professor". A coordenadora resgatou que, em comparação a outros países da América Latina, a educação brasileira é tardia. Para ela, esse fato "se reflete tanto no analfabetismo, como não termos educação superior estendida a todos na sociedade, ainda", completa Bernadete.

Após, Rui Muniz, Coordenador do Conselho de Delegados, da ASSUFRGS, expôs que

Autonomia tem a ver com o poder de decidir sobre os rumos da Universidade. A autonomia que defendemos no Projeto da Fasubra é emancipadora para os trabalhadores, para a Comunidade Universitária e para a sociedade, é a concepção necessária para que se respeite a função social das Universidades Públicas, que é o ensino público, democrático, popular e gratuito", diz Rui Muniz.

O Coordenador Mozarte Simões apresentou os pontos em conflitos com a Lei em relação ao Projeto da Fasubra. Segundo o Coordenador "a universidade para chegar a seus 'fins' – cumprir sua função social – precisa de trabalhadores para conduzir a finalidade

da própria instituição", finalizou Mozarte Simões.

A concepção de carreira dos técnico-administrativos em educação

A segunda oficina apresentada pela Assufrgs, seguiu na mesma manhã com o debate sobre a concepção de carreira dos técnico-administrativos em educação - do projeto à lei 11091/05. O centro de sua fala foi a apresentação da concepção de carreira histórica da FASUBRA Sindical organizada em torno da atividade finalística da Educação, com conceito de macro-cargos - abrangendo especialidades por ambiente, a inclusão do cidadão usuário no planejamento da Universidade, a compreensão da carreira como instrumento de gestão. Instrumento esse que deve ser apropriado pelos trabalhadores em educação a partir dos processos de desenvolvimento - capacitação, avaliação e dimensionamento (lei 11091/05 e decreto 5825/06) para

democratizar as relações de trabalho nas IFEs.

Segundo Tônia, é preciso repensar a Carreira como um processo coletivo dos trabalhadores junto à comunidade. "Precisamos abrir a Universidade para a comunidade, fazendo com que o usuário também faça avaliação do serviço público que lhe é prestado. Temos uma necessidade de mudança cultural, e precisamos centrar nos direitos do público", explica a Coordenadora Jurídica e Relações de Trabalho. Para ela, realizar planejamento coletivo com a comunidade acadêmica, os servidores como sujeito do pensar e saber; entendimento de negociação coletiva com os técnico-administrativos, o público e o governo, são espaços que enriquecem a cidadania e a democracia em nosso país.

Para quem estiver interessado sobre as discussões quanto à Carreira dos TAES, a Assufrgs realizará **Seminário sobre Carreira**, de 9 a 12 de dezembro. Mais informações serão divulgadas nas próximas semanas nos veículos de comunicação do sindicato e redes sociais.